

LANÇADA CAMPANHA CONTRA A CANDONGA

7/12/81

• Detidos mais de 200 traficantes

Com a detenção de mais de 200 candongueiros que exerciam a sua prática de especulação nas esquinas das Avenidas Zedequias Manganhela e Filipe Samuel Magaia, iniciou-se sábado na capital o combate à candonga.

A operação para o desmantelamento do «MK» do Ho Ling, como era sobejamente conhecido aquele local, teve lugar cerca das 10 horas e prolongou-se até às 11, envolvendo mais de 300 agentes policiais e fiscais do Gabinete de Organização do Abastecimento de Maputo.

Grandes quantidades de artigos domésticos, relógios electrónicos, pilhas eléctricas, bolas plásticas, lâmpadas e muitas outras coisas foram apre-

ndidas durante a acção. Entre os artigos apreendidos figuram particularmente artigos raros no mercado.

Os detidos, à medida que iam sendo capturados, algemados e transportados em camiões para o Comando da Polícia, foram desde logo submetidos a interrogatórios preliminares para se apurar o seu envolvimento neste tipo de negócio e serão em breve julgados em tribunal. Desde já há a considerar a recente orientação

judicial que põe fim à conversão de penas em multa nestes casos.

Na operação que marcou o início da campanha contra a candonga na capital, a participação popular teve também particular destaque, porquanto permitiu, não poucas vezes, detectar candongueiros na ocasião ocultos.

A contribuição popular permitiu ainda que os visados não escapassem ao surgir no local a Polícia. Entre outras medidas de prevenção toma-

das pela Polícia para evitar que tais fugas se registassem, foi durante algum tempo encerrado o Mercado Central.

Nessa ocasião houve certas reclamações quer por parte dos que se encontravam no interior do mercado como dos que estando do lado de fora pretendiam entrar. Sabia-se de antemão que ali os candongueiros encontrariam refúgio misturando-se com o público.

Na página dois desta edição inserimos um trabalho mais desenvolvido sobre a referida operação.